

Exercícios específicos de interpretação II

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U	
P	A	S-	
S	A	S	

E	L	E	
	R	A-	
L	A		

Exercícios específicos de interpretação II

Ser mulher

Ser mulher, vir à luz trazendo a alma talhada
para os gozos da vida; a liberdade e o amor;
tentar da glória a etérea e altívola escalada,
na eterna aspiração de um sonho superior...

Ser mulher, desejar outra alma pura e alada
para poder, com ela, o infinito transpor;
sentir a vida triste, insípida, isolada,
buscar um companheiro e encontrar um senhor...

Ser mulher, calcular todo o infinito curto
para a larga expansão do desejado surto,
no ascenso espiritual aos perfeitos ideais...

Ser mulher, e, oh! Atroz, tantálica tristeza!
ficar na vida qual uma águia inerte, presa
nos pesados grilhões dos preceitos sociais!

(MACHADO, Gilka. Poesias completas. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial: FUNARJ, 1991. p. 106)

- 1.** A arte simbolista foi fortemente marcada pela crença de que a linguagem era limitada para traduzir a complexidade humana. Apresente a relação entre a estruturação sintática do poema de Gilka Machado e a limitação da linguagem que trata a afirmativa acima. Para fundamentar sua resposta, apresente uma característica sintática do texto.
- 2.** Compare a imagem da mulher idealizada e sublime, cristalizada na tradição literária romântica, com a imagem da mulher construída no texto.
- 3.** No *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (1986:1647), encontramos a seguinte informação sobre “tantálico”: “Relativo a, ou próprio de tântalo, figula lendária, cujo suplício, por haver roubado os manjares dos deuses para dá-los a conhecer aos homens,

era estar perto da água, que se afastava quando tentava bebê-la e sob árvores que encolhiam os ramos quando lhes tentava colher os frutos.”

Considerando a informação acima somada ao conhecimento sobre a tradição simbolista da qual essa poesia faz parte, demonstre, a partir de elementos textuais, que ser mulher no texto III se relaciona à ideia de “tantálica tristeza”.

- 4.** Em três versos do texto, encontra-se um conectivo normalmente descrito com o sentido de finalidade/movimento. Em um desses versos, o efeito de sentido extrapola essa descrição.
Identifique tal verso, destaque o conectivo e explique o referido efeito de sentido.

Gabarito

1. O poema de Gilka Machado apresenta, em termos sintáticos, estruturas incompletas / desconexas / “soltas / lacunosas, as quais refletem a referida limitação da linguagem para traduzir a complexidade humana, no caso a complexidade de “ser mulher”. Dentre as características sintáticas do poema que ilustram essa estruturação, pode-se citar qualquer das seguintes: pouca presença de conectivos, predominância de orações coordenadas assindéticas, justaposição de estruturas, construções com frases nominais infinitivas, elipses (como a dos verbos das orações principais).
2. No texto III, a imagem da mulher aprisionada pela realidade e pelos preceitos sociais, nega a imagem da mulher idealizada e sublime, cristalizada na tradição literária romântica.
3. Ser mulher no texto III relaciona-se à ideia de tantálica tristeza, tendo em vista que, assim como Tântalo, a mulher tem seu desejo frustrado, seus ideais não alcançados. No texto, verifica-se essa frustração dos desejos, em passagens como as seguintes: “buscar um companheiro e encontrar um senhor...”; “calcular todo o infinito curto / para a larga expansão do desejado surto”; “ficar na vida qual uma águia inerte, presa / nos pesados grilhões dos preceitos sociais!”.
4. O verso que contém o conectivo de que se trata o enunciado da questão é o seguinte: “para a larga expansão do desejado surto,”. Nesse verso, o conectivo “para” extrapola o sentido de finalidade/movimento e alcança efeito de relação ou comparação ou proporcionalidade (o infinito é curto em relação / em comparação / em proporção à larga expansão do desejado surto).